



Plano Anual de Atividade e Orçamento 2022

Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera



Aprovado pela Direção a: 02-11-2021

Apresentado e Aprovado pela Assembleia Geral a: 21-11-2021

Não Viva a Terceira Idade...

Viva Connosco, a Segunda Juventude!

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
2. CORPOS GERENTES	4
3. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	5
4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO	6
4.1 Introdução	7
4.2 Enquadramento Institucional	12
4.2.1 Recursos Humanos	17
4.3 As Atividades a Desenvolver em 2022	19
4.4 Prioridades Estratégicas	22
5. CONCLUSÃO.....	24
6. ORÇAMENTO PARA 2022	26

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'Paula' and 'D. Aires'.



1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social: Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera

Sede: Rua Fonte do Vale, n.º 3, Arícera

5110 – 051 Armamar

Contribuinte: 501 994 246

Constituição: 03-07-1986

Atividade Principal: Atividades de Apoio Social Para Pessoas Idosas, Sem Alojamento (CAE: 88101) e Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento (CAE: 88990)

Atividade Secundária: Associações Culturais e Recreativas (CAE: 94991) e Atividades das artes do espetáculo (CAE: 90010)

Número de Registo na Segurança Social: n.º94/2008, Folha 86 verso e 87 do Livro n.º12 das Associações de Solidariedade Social

Direção Técnica: Dr.ª Catarina Sofia da Silva Igreja Monteiro

Telefone: 254 858 256

E-mail: asdraaricera@gmail.com

Site: <https://centrodiaaricera.wordpress.com/>

2. CORPOS GERENTES

Direção

Membros Efetivos

Presidente: Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso

Vice-Presidente: Armando Rebelo Rodrigues Paula

Secretária: Margarida Maria Henriques Pinto de Meneses Duarte

Tesoureiro: Francisco Carvalho Rebelo

Primeiro Vogal: Nelson de Jesus

Membros Suplentes

2º Vogal: Sandra Cristina Tavares da Silva

3º Vogal: Paulo Alexandre Proença da Silva Vieira

4º Vogal: Maria da Conceição Solano Costa Parente

5º Vogal: Luciano da Silva Teixeira

6º Vogal: Benjamim António Cardoso Azevedo

Assembleia Geral

Presidente: Amílcar José Cepeda

Primeiro Secretário: Nicole Carrulo da Nóbrega

Segundo Secretário: Maurício Duarte

Conselho Fiscal

Presidente: José António Cardoso de Gouveia Santos

Primeiro Secretário: Luís Carlos Santos da Fonseca

Segundo Secretário: Maria de Jesus Cardoso

Suplente: Fernanda da Silva Cardoso Gouveia

Suplente: Filomena Ribeiro Cardoso Azevedo

Suplente: Cristina Maria Ribeiro Cardoso Silva

Handwritten signatures of the board members, including Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso, Armando Rebelo Rodrigues Paula, Margarida Maria Henriques Pinto de Meneses Duarte, Francisco Carvalho Rebelo, Nelson de Jesus, Sandra Cristina Tavares da Silva, Paulo Alexandre Proença da Silva Vieira, Maria da Conceição Solano Costa Parente, Luciano da Silva Teixeira, Benjamim António Cardoso Azevedo, Amílcar José Cepeda, Nicole Carrulo da Nóbrega, Maurício Duarte, José António Cardoso de Gouveia Santos, Luís Carlos Santos da Fonseca, Fernanda da Silva Cardoso Gouveia, Filomena Ribeiro Cardoso Azevedo, and Cristina Maria Ribeiro Cardoso Silva.

3. MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Saúdo toda a Comunidade constitutiva da nossa ASDRA: Elementos da Direção, Direção Técnica, Animadora Cultural, Ajudantes de Ação Direta e todos os Sócios e amigos que simpatizam com este nosso projeto.

Todavia, quero saudar de uma forma especial os nossos Clientes pois são eles a maior "riqueza" da nossa Associação.

Acabámos de ultrapassar um período crítico da nossa vida comunitária, envolvido pela crise pandémica, que a todos atingiu e desmantelou algumas organizações laborais, sociais, culturais, educativas e mesmo religiosas.

Naturalmente, também, a nossa ASDRA foi atingida de forma violenta, tendo em conta que o nosso campo de ação é presencial e com atividades conjuntas. Ficamos confinados tempo demasiado, com medo, não só pela idade dos Clientes mas também pelo poder do inimigo, o vírus do COVID.

Foi motivo de alegria podermos voltar às nossas atividades normais, presenciais, embora com todas as precauções exigidas e necessárias.

Anima-nos um espírito de companheirismo, de elevado profissionalismo e de dedicação generosa que sempre esteve presente na Associação desde a sua fundação em 03/07/1986 e mais especificamente desde a abertura do Centro de Dia em 2014.

Continuaremos o caminho que nos anima há 35 anos e desenvolvê-lo-emos, mais profundamente, aproveitando a herança das gerações anteriores.

Lutaremos por uma adaptação aos novos ventos da História e do progresso humano e científico com a formação contínua dos nossos responsáveis nos vários sectores.

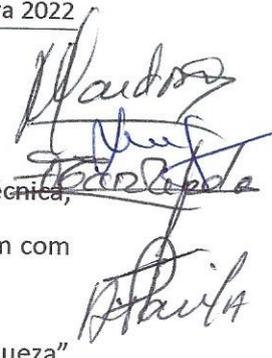
Porque o tempo que vivemos é sobretudo um tempo de esperança, de abertura ao futuro, de descoberta de novos caminhos, sem medo enfrentaremos, juntos, a realidade de envelhecer dignamente e com o carinho que merecem todos e cada um.

Ao conseguirmos atingir este objetivo ficaremos mais felizes e realizados e assim as famílias e a sociedade onde nos movemos, usufruirão da nossa alegria de viver e envelhecer ativa e serenamente.

Aricera, 02 de novembro de 2021

O Presidente da Direção:

Pe. Artur Mergulhão



4. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

O Plano Anual de Atividades discrimina os objetivos a atingir, as atividades a realizar e os recursos a utilizar, para a realização do que é proposto concretizar. Para que este seja possível de execução, tem de ter como base um orçamento, que comporte essas ações. Em conjunto, são um instrumento de gestão, que reflete a estratégia de atuação da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera (ASDRA).

O orçamento anual permite uma organização institucional, quanto ao plano de atividades, que se pretende levar a cabo, para um período de 12 meses, tentando, assim, criar um retrato da situação atual e realizando ajustes, para que o orçamento esteja alinhado com os objetivos nos momentos de atuação desta Associação.

Este orçamento anual apresenta as receitas e despesas projetadas, envolvendo o equilíbrio entre as fontes de receita desta Associação e as suas despesas, para manter o controlo das atividades financeiras.

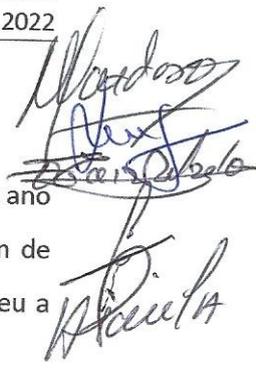
A ASDRA assume uma responsabilidade social, que a obriga a desenvolver esforços e desafios permanentes de inovação, para se manter na linha da frente com respostas aos problemas que a sua comunidade institucional apresenta.

Este documento elaborado para operacionalizar os objetivos e as estratégias delineadas pela Direção, tem a vigência de um ano, e integra um conjunto de ações e valores.

A orçamentação consistiu genericamente no estabelecimento de previsões relativamente a um conjunto de rubricas (custos, proveitos, receitas, despesas, etc.) para esse período futuro. O orçamento assume-se como uma importante ferramenta de gestão, na medida em que, entre outros aspetos, possibilita a existência de uma orientação concreta para a Associação. A existência dessa orientação permite, designadamente, a deteção permanente de desvios face ao previsto e consequentemente um mais fácil e eficaz controlo das várias áreas funcionais apresentadas.

O Orçamento é o plano financeiro estratégico, subjacente numa metodologia estatística, de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução. Este orçamento foi ponderado e discutido pela equipa de trabalho, Direção Técnica, Direção e Gabinete de Contabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental os exemplos dos anos transatos, a contenção de custos e renegociação de contratos com as maiores despesas anuais, sempre que possíveis.

A projeção da atividade da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa neste Orçamento para o ano de 2022.

Handwritten signatures and stamps in blue ink, including the name 'Arícera' at the bottom.

O documento orçamental encontra-se no final deste plano.

Na prossecução da missão e visão, desta Associação e no exercício das suas competências, o ano de 2022 será um ano de reorientação institucional, visto que os dois últimos anos foram de adaptação dos nossos cuidados e serviços, a uma situação pandémica, que se desenvolveu a nível mundial e que ainda nos preocupa.

A Direção da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, não pretende fazer ou prometer fazer mais do que uma gestão equilibrada e ponderada, de modo a não colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira desta Associação.

Para dar cumprimento ao estabelecido nos Estatutos da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, a sua Direção, vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Plano de Atividades e Orçamento para 2022.

4.1 Introdução

O progressivo envelhecimento demográfico, decorrente do desenvolvimento socioeconómico, da ciência, da tecnologia e da baixa natalidade, é um fenómeno marcante da sociedade moderna. Sendo um fenómeno biopsicossocial, o aumento da longevidade, nem sempre corresponde a um nível de bem-estar ou a um grau de autonomia, que possibilite aos idosos uma vida de acordo com as suas necessidades e expectativas. Há, portanto, que promover um envelhecimento saudável e ativo a todos os nossos clientes, otimizando as suas condições de saúde, participação e segurança. Porém, nem todos os idosos encontram essa resposta no seu meio familiar, sendo necessário o empenho e a competência de Respostas Sociais, para que a dimensão física, psíquica, intelectual, espiritual, emocional, cultural e social da vida de cada indivíduo, possam ser desenvolvidas, sem limitações dos seus direitos fundamentais à identidade e à autonomia. Assim, as nossas Respostas Sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário tendem a manter um contexto humanizado e personalizado, que têm em conta as efetivas necessidades de cada cliente, agindo de acordo com os seus direitos e interesses. Valorizamos a ativação e a estimulação dos indivíduos, através da promoção da saúde e prevenção das incapacidades, otimização das funções cognitivas, promoção do desenvolvimento afetivo e fomentando a participação social.

Tanto no tratamento individual, dos clientes, como no espaço físico continuamos a que estes sejam adequados e acolhedores, onde os nossos clientes partilhem sentimentos e experiências, não só com os profissionais, mas também, com os outros clientes, que passam dificuldades semelhantes. Esta interação permite ao cliente alcançar uma maior confiança, auto estima e

disponibilidade, para as relações interpessoais. Assim sendo, a capacidade de socialização fica também reforçada.

Quanto aos colaboradores, a formação contínua e atualizada, nomeadamente aos ajudantes de ação direta é fundamental. Desta forma, serão contempladas as ferramentas necessárias a esta categoria profissional, para aumentar as competências de forma a acrescentar à qualidade dos serviços e cuidados prestados, aos nossos clientes, maior inovação e particularidade.

As nossas Respostas Sociais, por mais que sintamos que não lhes é dada a importância, como a outras, verifica-se que são para muitos "o lugar que já conheço!". Envelhecer no lugar onde se viveu, para muitos, a maior parte da vida e onde estão as principais referências dessa vida, constitui uma vantagem. Isto é alcançado pela manutenção da independência e autonomia, e pelo desempenho de papéis nos locais onde se vive. O lugar onde a pessoa vive, não é apenas a sua casa, mas sim, também, a comunidade onde se insere.

A conceção de programas e serviços, que estimulem um envelhecimento participativo, na vida das comunidades é importante para maximizar a funcionalidade.

A nossa Associação acredita no conceito *ageing in place*, que significa a capacidade de continuar a viver em casa e na comunidade ao longo do tempo, com segurança e de forma independente. Este conceito requer uma abordagem a vários níveis, mas acima de tudo que o indivíduo seja o agente da sua própria vivência e da sua mudança, caso seja necessária.

Neste sentido, a possibilidade de viver em casa e de estender essa vida à comunidade envolvente obriga a considerar, uma habitação e um espaço seguros, serviços e recursos indispensáveis à vida quotidiana, concretização de oportunidades de cariz social, cívica e económico e participação em funções úteis e socialmente reconhecidas, mesmo que para si próprio.

O conceito *ageing in place* representa um desafio acrescido à nossa Associação, atendendo à diversidade das necessidades individuais, pois deparamo-nos com necessidades específicas de cada um consoante os seus recursos, as suas necessidades e as suas preferências (aquilo que valoriza), que variam ao longo do processo de envelhecimento. A Organização Mundial de Saúde relata a *Inovação para Populações Envelhecidas*, no 2º fórum global, em que são identificadas 5 áreas de intervenção no processo de *ageing in place*: Pessoas, lugares, produtos, serviços personalizados e política de apoio social.

Neste sentido, esta Associação quis ir mais além das Respostas Sociais Tipificadas implementadas. Devido à sua experiência no terreno e à verificação do isolamento e alguma falta de recursos, para as pessoas idosas, realizarem as suas Atividades Instrumentais da Vida Diária, tende assim, através do Programa Bairros Saudáveis, ao qual viu a sua candidatura aprovada com o Projeto TOC TOC -Multi Serviços Porta a Porta, levar aos munícipes do Concelho

de Armamar, com parca retaguarda uma intervenção: social, de saúde, económica, ambiental e urbanística.

No final de junho, a pandemia agravou-se na área metropolitana de Lisboa. Compreenderam assim, a equipa coordenadora do programa Bairros Saudáveis, que era preciso um programa político, para dar respostas às carências habitacionais. Propuseram ao Governo um programa participativo, de base territorial e de âmbito nacional, que permitisse apoiar com financiamento político projetos de melhoria das condições de habitação e saúde de territórios e comunidades mais vulneráveis.

O Programa foi aprovado, com uma dotação de 10 milhões de euros, para apoiar projetos até o máximo de 50 mil euros, escolhidos por um concurso público.

As atividades a levar a cabo no projeto, têm de se inserir num ou mais eixos do programa: eixo da saúde, eixo social, eixo económico, eixo ambiental e eixo urbanístico e devem responder a problemas identificados no território. O nosso projeto envolve todos os eixos, supra citados. Assim, foi criado o Programa Bairros Saudáveis, pela Resolução de Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho, retificada pela Declaração de Retificação 25-B/2020, de 23 de julho.

O Projeto TOC TOC – Multi Serviços Porta a Porta, tem como entidade promotora a Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera e conta como entidades parceiras a Unidade de Cuidados na Comunidade Terras do Douro e o Município de Armamar.

Designação do projeto: Projeto TOC TOC - Multi Serviços Porta a Porta

Descrição: O Projeto TOC TOC - Multi Serviços Porta a Porta, visa proporcionar uma resposta social não tipificada, inexistente e inovadora, a uma franja populacional com diversas fragilidades (idosos e deficientes, indivíduos e famílias em isolamento profilático, sem retaguarda familiar) e com dificuldades no acesso a bens e serviços básicos, que potenciam situações de isolamento/exclusão social. No território do projeto, onde os principais serviços se concentram na sede do município, a insuficiente rede de transportes públicos, aliada às dificuldades financeiras das famílias e às limitações físico/psíquicas da população, surgem como problemáticas base do projeto. Com recurso a viatura e a acompanhamento individual personalizado, pretende-se oferecer leque de serviços: entrega de bens de primeira necessidade no domicílio; transporte a consultas médicas, farmácia, etc. Em simultâneo serão desenvolvidas ações individuais/ pequeno grupo na área da saúde, educação ambiental, gestão orçamento familiar e melhoria condições habitacionais.

Objetivo geral e justificação: Combater a exclusão e o isolamento social da população mais fragilizada, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso a respostas e serviços básicos, que lhes garantam de forma sustentada, a autonomia, as condições de bem-estar, a satisfação de necessidades básicas e específicas e a realização das atividades instrumentais da vida

quotidiana, tendo por base um acompanhamento técnico, que permitirá diagnosticar outras necessidades e em função destas fazer o respetivo encaminhamento para respostas adequadas, procurando uma intervenção aglutinadora nas áreas de apoio social, medidas de saúde, higiene e segurança, medidas informativas, lúdicas e culturais. Este projeto implicará a contratação de uma pessoa, que irá dar resposta a estas necessidades. Justificação: as respostas a prestar correspondem a necessidades identificadas nos documentos de planeamento da Rede Social Concelhia - Diagnóstico Social 2017 e Plano de Desenvolvimento Social 2018/2021.

Objetivo específico 1: facilitar o acesso da comunidade idosa e deficiente, sem retaguarda familiar, aos vários serviços concentrados na sede do município.

Justificação: insuficiente rede de transportes públicos, que permita a deslocação à sede do Município, aliada às dificuldades financeiras cujos poucos recursos impedem a utilização de carro de aluguer.

Objetivo específico 2: garantir o bem-estar da pessoa idosa, deficiente e indivíduos/ famílias em isolamento profilático e sem retaguarda familiar, garantindo-lhe um leque de serviços essenciais no domicílio.

Justificação: consequência da condição física e psíquica dos beneficiários deste projeto (idosos e deficientes) que os limita nas suas deslocações, aliadas à situação pandémica que os considera de risco, bem como outros em situação de isolamento profilático, que se veem privados das suas ações do dia-a-dia e impedidos de sair da sua habitação.

Objetivo específico 3: promover uma intervenção técnica integrada junto dos público-alvo do projeto, proporcionando-lhes um acompanhamento individualizado e respetivos encaminhamentos, sempre que necessário, para respostas complementares.

Justificação: os apoios que o projeto pretende dar, estão integrados numa resposta mais lata de acompanhamento técnico personalizado, que permitirá, por um lado, resolver situações imediatas do dia-a-dia e por outro, diagnosticar necessidades pessoais, sociais e de saúde de cada situação, promovendo os respetivos encaminhamentos para as entidades competentes, caso necessário.

Objetivo específico 4: promover a autonomia e atitude proactiva dos idosos e deficientes, sem retaguarda familiar, na concretização das atividades de vida diárias.

Justificação: elevado número de idosos e deficientes sem retaguarda familiar, que devido à sua condição de saúde estão limitados e/ou pouco motivados para darem resposta às suas necessidades do dia-a-dia.

Objetivo específico 5: sensibilizar a comunidade alvo deste projeto para a adoção de comportamentos adequados face à sua condição de saúde e promotores de autonomia na

gestão familiar do orçamento e da habitação, assim como de atitudes positivas perante o meio ambiente.

Justificação: tendo em conta a idade avançada e as limitações físicas e psíquicas dos beneficiários deste projeto, surge a necessidade de inculcar novos hábitos de vida que contribuam para uma melhoria das condições de vida e o bem-estar dos indivíduos/ famílias. Com a situação pandémica que se vive, é crucial haver um trabalho acrescido na sensibilização deste público para os cuidados a adotarem, uma vez que pertencem a grupos de risco. Por outro lado, o facto de terem hábitos de vida já muito enraizados exige que lhes seja mostrada uma outra perspetiva, que os leve a adaptarem-se e reajustarem-se às novas necessidades.

Os destinatários preferenciais são: Idosos, Famílias, Pessoas com deficiência e as atividades a desenvolver para e com eles são:

1. Passe Livre-trânsito: A atividade Passe Livre Trânsito consiste na criação de um serviço de transporte, com um plano de circuitos a abranger os territórios, que permita a deslocação dos beneficiários, das suas habitações aos vários serviços, concentrados na sede do município: consultas médicas, farmácia, instituições bancárias, Câmara Municipal, Segurança Social, Finanças, supermercados, entre outros.
2. Cabaz de Compras: Com esta atividade pretende-se auxiliar na planificação da lista de compras; aquisição e entrega de compras (bens de primeira necessidade: alimentação e medicamento) no domicílio dos beneficiários.
3. Cabaz de Serviços: A atividade, cabaz de serviços pretende auxiliar na leitura e interpretação de correspondência, no apoio ao preenchimento de documentos, na preparação da medicação a tomar, e outros.
4. Dois Dedos de Conversa: A ação consiste num acompanhamento social aos beneficiários, mas de uma forma informal. Através de conversas descontraídas, os utentes ganhando confiança e empatia com seu interlocutor (o técnico) que ao mesmo tempo vai avaliando e identificando necessidades e handicaps. Na mesma lógica, o técnico vai envolvendo os beneficiários na elaboração da estratégia de intervenção para resolução dos problemas encontrados e na sequência destes dedos de conversa, serão feitos os encaminhamentos para as respostas adequadas.
5. Programa de sensibilização "+Saúde": O presente Programa estabelece três grandes estratégias de intervenção: nas áreas do envelhecimento ativo, da organização dos cuidados de saúde e da promoção de ambientes facilitadores da autonomia e independência. Esta iniciativa assentará em ações relacionadas com: nutrição, hidratação e alimentação; promoção e recuperação da saúde oral; tipos e adequação de ajudas técnicas; acessibilidade à informação

sobre medicamentos; prevenção de acidentes domésticos e de lazer; deteção e eliminação de barreiras arquitetónicas; cuidados a adotar durante a pandemia COVID-19, entre outras.

6. GereFamília: Tendo em conta as dificuldades que muitas famílias têm em gerir o seu baixo orçamento, em organizarem a sua habitação, que muitas vezes poucos meios têm para ser considerada condigna, surge o GereFamília, uma iniciativa que centrará a sua ação na reeducação financeira das famílias, na organização habitacional, na reutilização de materiais, soluções para a transformação dos lares em doces lares.

7. @vos +Perto: será um projeto que irá colocar os idosos ou deficientes em contacto com os familiares, com recurso a videochamadas, contribuindo assim para o combate à solidão e à tristeza, fruto do isolamento a que este público está sujeito, devido à pandemia COVID-19 e por indicações da Direção Geral de Saúde. Este projeto tem ainda como objetivos promover um maior contacto visual que permita aos familiares acompanharem de forma mais direta o estado biopsicossocial dos idosos e melhorar a qualidade de vida dos idosos através da mediação com suporte social de proximidade.

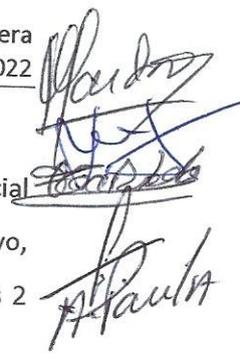
8. RRR +Explora: Programa de atividades no âmbito da sustentabilidade ambiental com o objetivo de proporcionar atividades diversas aos seniores, relacionadas com a sustentabilidade ambiental e a ciência. As ações terão como base uma economia circular, centradas em REDUZIR, REUTILIZAR e RECICLAR. Após o período pandémico e de forma a promover uma mobilidade suave dos destinatários deste projeto, procurar-se-á implementar atividades ao ar livre, como passeios de EXPLORAÇÃO da fauna e flora locais, caminhadas pela natureza, entre outros.

Esta Direção pretende que o valor recebido, para execução deste projeto, seja aplicado de forma sustentável e de acordo com o plano orçamental, apresentado em candidatura.

4.2 Enquadramento Institucional

A Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera foi fundada a 3 de julho de 1986 sendo inicialmente designada por Associação Desportiva, Recreativa de Arícera.

A 2 de maio de 2008, passou a ser denominada como Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera (ASDRA) assumindo assim, um domínio social com o propósito de criar um Centro de Dia que proporcionasse um conjunto de condições de bem-estar e convívio entre a população sénior da freguesia e das freguesias vizinhas. Mais tarde, numa segunda fase, a Associação procurou reunir um conjunto de condições para a prestação de serviços relacionados com o Centro de Dia e com o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), tendo sempre em conta as necessidades dos clientes.



Iniciou a sua atividade a 10 de Março de 2014, sendo o seu principal objetivo a promoção social da população em geral e o objetivo secundário a promoção de atividades de carácter desportivo, recreativo e cultural. Este objetivo, também, é concretizado através do funcionamento das 2 respostas sociais que a ASDRA possui, o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário.

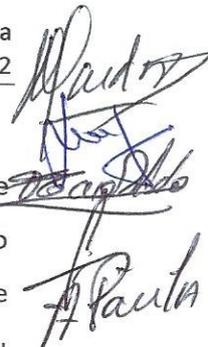
A Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), devidamente registada na Direção Geral da Ação Social sob o n.º 94/2008, a folhas 86 verso e 87 do Livro n.º 12 das Associações de Solidariedade Social e tem o reconhecimento como Pessoa de Utilidade Pública, com o NIF 501994246.

A sua sede é na Rua Fonte do Vale n.º 3 – Arícera, 5110-051 União das Freguesias de Arícera e Goujoim-Armamar, esta situa-se a Sudeste de Armamar e caracteriza-se como sendo uma freguesia de povoamento antigo. Segundo os Censos do ano de 2011, Arícera tem uma dimensão de 4 Km² e conta com 142 habitantes. A sua densidade populacional é de 35,50 habitantes/ Km². Esta pequena aldeia é relativamente próxima do Concelho de Armamar sendo que a distância de Arícera ao Concelho de Armamar é de 5,2 Km (INE, 2011).

O objetivo principal é concretizado através do funcionamento das Respostas Sociais de Centro de Dia e de SAD. Atualmente, com dados relativos a 31 de outubro de 2021, a ASDRA apoia 29 Clientes na soma das duas Respostas Sociais.

No início da década de 70, começam a surgir alterações não só na forma de encarar a velhice, como na forma de atuar, junto da população idosa. As primeiras transformações surgem assim, ao nível da proteção social, nomeadamente a generalização das reformas, seguindo-se as reestruturações ao nível das Respostas Sociais para idosos, destacando-se neste domínio a transformação dos asilos em lares, mais tardes em ERPI, assim como, o surgimento de novas respostas de apoio à população idosa, designadamente os Centros de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário. Neste contexto evidencia-se a política de manutenção dos idosos no domicílio, divulgada e introduzida em Portugal através da criação destas novas respostas sociais, resultante do aumento da esperança média de vida, aliado à mudança de hábitos e estilos de vida dos indivíduos, ao longo do seu percurso de vida.

O SAD apresenta-se assim, como uma resposta social de proximidade, com o objetivo de proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento individual do idoso, designadamente no que diz respeito à sua autonomia e funcionalidade, através de uma intervenção individualizada e personalizada, sendo esta realizada no próprio domicílio, evitando assim a rutura com o meio familiar e/ou social. O SAD confere portanto, um maior respeito pela dignidade das pessoas idosas e pode significar, para muitas delas, a solução no combate às situações de isolamento e solidão.



O Serviço de Apoio Domiciliário da ASDRA está em funcionamento desde 2014 e tem capacidade para 20 clientes, prestamos serviços a 13 Clientes dos quais 12 Clientes são apoiados pelo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu. Esta resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

A Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário, assegura a prestação dos seguintes serviços (incluída na mensalidade estabelecida):

- Fornecimento (e apoio quando necessário) da Nutrição e alimentação
- Cuidados de Higiene Pessoal e de Imagem;
- Tratamento de Roupa do uso pessoal do cliente;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades socioculturais e ocupacionais;
- Acompanhamento Social;
- Apoio e Acompanhamento da medicação, quando prescrita;
- Articulação com os serviços de saúde;
- Acompanhamento a consultas médicas, de enfermagem, exames complementares de diagnósticos, análises clínicas e outros assuntos pessoais do cliente.

Com o envelhecimento progressivo da população e com as mudanças das condições de vida das gerações mais novas tem-se verificado nos últimos anos, um aumento da institucionalização dos idosos, principalmente daqueles que perderam a autonomia ou precisam de apoio nas atividades de vida diária, que a família não pode suportar. Um envelhecimento com sucesso não significa apenas, uma saúde física funcional, mas também uma participação ativa na sociedade. Esta resposta é fundamental para promover a qualidade de vida dos clientes, apoiar as famílias e evitar ou retardar a institucionalização. Com esta Resposta Social, pretendemos manter os nossos clientes, no meio das suas vivências.

As constantes transformações que a sociedade tem vindo a sofrer, fruto de fatores como o envelhecimento populacional, o aumento da esperança média de vida ou as novas dinâmicas familiares, têm promovido a criação de novas estratégias de intervenção, o ajustamento de respostas sociais existentes de forma a satisfazer as necessidades da população.

- Outra das Respostas Sociais desenvolvida pela ASDRA é a Resposta Social de Centro de Dia - com capacidade para 20 clientes, prestamos serviços a 16 Clientes, sendo 15 Clientes apoiados pelo acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Viseu (atualizado a 02-

06-2021). Presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com 65 e mais anos, que precisem dos serviços prestados pelo Centro de Dia. Importa salientar que esta resposta dispõe do serviço de transporte com rotas alargadas. A população alvo desta resposta social caracteriza-se, relativamente, à autonomia de forma diferenciada. Integra pessoas dependentes, que precisam de serviços de apoio às necessidades básicas da vida diária (ABVD) e apoio às necessidades instrumentais da vida diária (AIVD) e pessoas com autonomia. Cria diferentes atividades ocupacionais, de forma a responder às necessidades específicas da população e das famílias. O objetivo é a promoção da autonomia e da qualidade de vida física, mental e social, promovendo o envelhecimento ativo, definindo-o como "otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida ..." (OMS, 2005). Prevê situações de dependência ou do seu agravamento, retardando ou evitando a institucionalização em ERPI.

A diferente alteração que se tem verificado na sociedade atual, sobretudo ao nível da composição e funções do grupo familiar, leva a que as pessoas idosas integrem o Centro de Dia, contribuindo este para colmatar algumas das dificuldades, com que os idosos e a sua família se debatem no quotidiano. A Resposta Social Centro de Dia assegura a prestação dos seguintes serviços (incluída na mensalidade estabelecida):

- Transporte do domicílio para a instituição e da instituição para o domicílio;
- Nutrição e alimentação, nomeadamente, pequeno-almoço, reforço da manhã, almoço, lanche e reforço para jantar;
- Cuidados de Higiene Pessoal e de Imagem;
- Tratamento de Roupas do uso pessoal do cliente;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades socioculturais e ocupacionais;
- Acompanhamento Social;
- Apoio e Acompanhamento da medicação, quando prescrita;
- Articulação com os serviços de saúde;
- Acompanhamento a consultas médicas, de enfermagem, exames complementares de diagnósticos, análises clínicas e outros assuntos pessoais do cliente.

O índice de dependência dos idosos tem vindo a aumentar significativamente, Armamar possui um elevado índice de dependência o que, à semelhança do restante território nacional, confirma uma tendência para que as populações com idade muito jovem ou com idade mais avançada, não contribuindo para a produção de riqueza, dependem da população em idade ativa (15 a 65 anos).

A procura por melhores resultados é algo imprescindível nas instituições, logo é fulcral que se mantenham com um conjunto próprio de características; Missão, Visão e Valores – que as identifiquem e diferenciem das demais.

Orientamo-nos, assim, por estas seguintes diretrizes:

Com a **Visão** de: Ser uma Instituição de referência, reconhecida pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada e na promoção social da população em geral.

Com a **Missão** de: Desenvolver a sua intervenção baseada numa gestão sustentável e no trabalho de equipa para uma melhoria contínua dos serviços. Promover a manutenção e o desenvolvimento de competências geradoras de valorização pessoal e qualidade de vida, com vista à satisfação das necessidades da população, através de serviços personalizados.

Os nossos **Valores** são os princípios condutores da nossa Instituição, estando presentes em todas as atividades e serviços:

Afetividade

Solidariedade

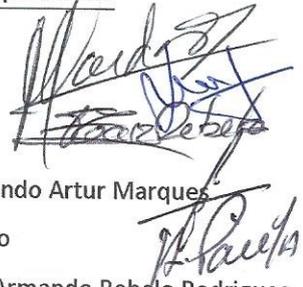
Dedicação

Responsabilidade

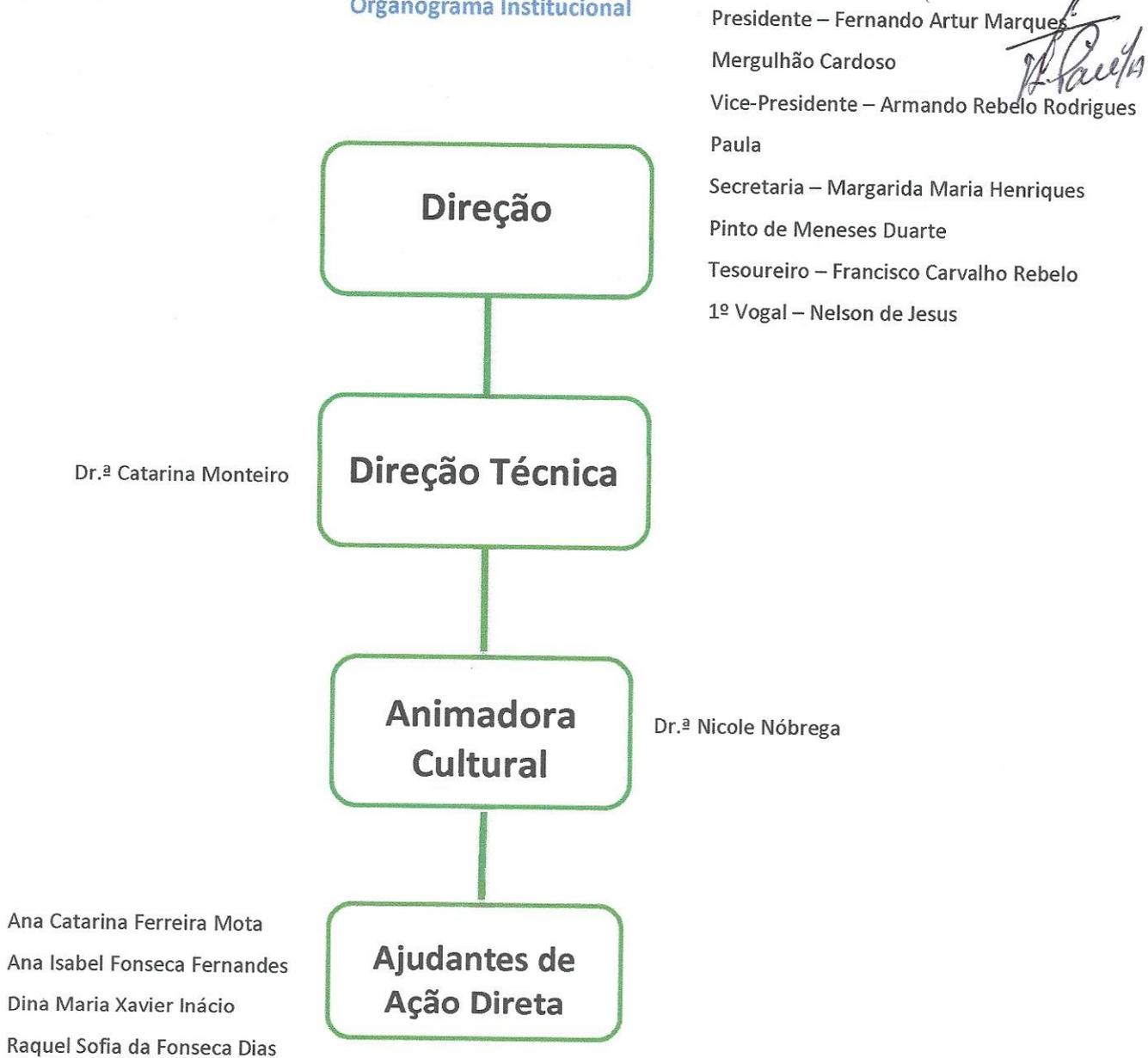
Acompanhamento

A ASDRA, na sua intervenção social e comunitária tem como base respeitar os Valores definidos, na certeza de contribuir com a sua Missão e Visão para uma **Política de Qualidade**:

- Garantir a permanente qualificação dos Colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- Fomentar a constante motivação dos Colaboradores, privilegiando o trabalho de equipa e as relações interpessoais;
- Contribuir para retardar ou evitar o internamento institucional do Cliente, possibilitando a permanência no seu meio habitual de vida;
- Garantir um serviço qualificado e competente de forma a satisfazer as necessidades, quer dos Clientes, Famílias e Colaboradores quer dos Fornecedores e População em Geral;
- Promover um sistema de comunicação aberto, simples e constante com os Clientes/Famílias, Colaboradores, outras Entidades e Comunidade;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos em vigor.



Organograma Institucional



4.2.1 Recursos Humanos

A formação contínua é uma realidade emergente, dada a escassez de recursos humanos, devidamente, preparados que assegurem a formação nas áreas da geriatria e gerontologia. Prestar cuidados a pessoas mais velhas é um trabalho bastante exigente e, portanto, deve ser proporcionado aos cuidadores formais uma formação específica, dando sempre a conhecer os aspetos éticos e quais as competências, que devem ser mais desenvolvidas.

Em relação á formação contínua nunca deve ser descorada pois, vivemos num mundo em constante mutação e, portanto, é necessário a adaptação a novas formas de vida e novas técnicas a fim de tornar a vida dos clientes melhor, daí a importância de permanentes atualizações. Esta ideia de formação contínua deve ser fomentada e impulsionada pela própria direção, que deve conceder e executar este mesmo plano de formação, usando como interveniente direta a Diretora Técnica da Instituição. Estes aspetos, devem ser incluídos nos direitos e deveres dos colaboradores, visto que, é uma mais-valia não só para eles, pois vão desenvolver as suas capacidades técnicas e psicossociais, mas também, para os nossos Clientes. As principais áreas de atuação a desenvolver nos planos de formação, deverão contemplar uma melhoria nos processos de prestação de cuidados e serviços ao cliente, nos processos de tomada de decisão e nos processos de comunicação, assim como, num sentido mais técnico, uma gestão mais eficiente do *stress* e relações interpessoais.

A Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, continua a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expetativas dos clientes, dos Colaboradores e da comunidade em geral, elevando de forma contínua os seus padrões de qualidade, sendo pretensão do Plano de Atividades e Orçamento e o respetivo Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal, um reflexo disso mesmo, tendo incluído a formação dos recursos humanos.

O objetivo da instituição prende-se em desenvolver um plano de formação (Diagnóstico das necessidades formativas de todos os recursos humanos, Planeamento, Organização, Implementação e Avaliação do Plano de Formação), a ser implementado no ano 2022, tendo em conta o cumprimento legal (código do trabalho- art.º 131) e dotar os recursos humanos das competências necessárias. Pretende-se recorrer a formação certificada, mas se possível, financiada.

O Recurso Humano afeto ao Projeto TOC TOC – Multi Serviços Porta a Porta, será contemplado nas ações de formação, mas contudo o seu vencimento mensal e seus correspondentes, serão imputados totalmente ao orçamento do projeto.

Pretende-se efetuar duas candidaturas ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma à Medida Estágio ATIVAR.PT, que será um estágio com a duração de 9 meses, não prorrogáveis, tendo em vista, promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados e outra a dois Contrato de Emprego Inserção +, promovendo a empregabilidade dos desempregados, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, nomeadamente, com outros trabalhadores e atividades que satisfaçam necessidades sociais ou coletivas.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Tabela de Recursos Humanos

N.º de profissionais por categoria	Categoria Profissional	Vínculo Contratual
1	Assistente Social – Diretora Técnica	Contrato Sem Termo
1	Animadora Cultural	
2	Ajudantes de Ação Direta	
1	Ajudantes de Ação Direta	Contrato a Termo Resolutivo Certo
1	Ajudantes de Ação Direta	Contrato a Termo Incerto
1	Ajudantes de Ação Direta	Estágio Profissional (IEFP)
2	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato Emprego Inserção + (IEFP)
1	Monitor	Projeto TOC TOC (financiamento Próprio)

4.3 As Atividades a Desenvolver em 2022

Pretende-se continuar a trabalhar no sentido de manter, o trabalho realizado em anos transatos, com vista à consolidação desta Associação, sem utopias e demagogias, com a certeza do alcançável, promovendo a sustentabilidade, procurando o rigor e capacidade de uma gestão assertiva, maximizando os rendimentos e reduzindo os gastos, sem a ansiedade do teor lucrativo, apenas com a racionalidade e responsabilidade exigida pelas boas práticas, uniformizadas por condutas legais.

A realização deste plano, não pode esconder as enormes preocupações, que decorrem da ainda presente pandemia COVID-19, que atinge o País e o Mundo e que é fonte de preocupação, porque aumenta a dependência social e sanitária das pessoas e constitui mais um peso na situação financeira desta Associação. Efetivamente o quadro pandémico está a criar mais pobres e excluídos e a exigir desta Associação respostas em apoios e trabalho, para os quais não têm as devidas participações da tutela do Estado.

Uma das consequências deste cenário pandémico, foi a diminuição drástica da frequência de clientes em ambas as Respostas Sociais, levando-os à institucionalização.

Infelizmente prevê-se que continuem a existir dificuldades acrescidas, uma das razões é devido a uma incerteza do número de frequências mensais em ambas as respostas sociais, durante período de vigência deste plano e orçamento.

As instituições particulares de solidariedade social, estão confrontadas com uma política muito restritiva, em termos financeiros e não se vislumbram grandes alterações no futuro. Em termos gerais, procurar-se-á dar continuidade às ações a desenvolver pelas duas Respostas Sociais e

estaremos atentos a futuros concursos, que estejam adequados à nossa realidade institucional para apresentação de novas candidaturas que nos ajudem financeiramente.

Temos consciência que, quando os recursos são escassos, face às necessidades normais de funcionamento das duas Respostas Sociais, têm que ser geridos criteriosamente e que existe neste âmbito uma forte dificuldade de diversificar as fontes de financiamento no sector de economia social, em que é desenvolvida a nossa atividade. As principais fontes de financiamento são as decorrentes dos acordos de cooperação com a Segurança Social, as comparticipações dos Clientes, as quotas dos sócios e os donativos.

A Associação depara-se com dificuldades, que se relacionam com a parca situação económica e financeira dos nossos clientes, devido, às suas reformas de baixo valor, logo as suas mensalidades a pagar são, igualmente, baixas; outra, continua a ser a prestação de Serviço de Apoio Domiciliário ao fim de semana e feriados, este não incluído no acordo de cooperação mas, solicitado por 9 clientes de SAD e 11 clientes de Centro de Dia.

É de salientar que existe a transição de atividades do plano de atividade de 2021 para este plano, pelo facto de que, os nossos serviços são prestados continuamente e algumas das atividades dos Planos de Atividades de Desenvolvimento Pessoal de 2019 e 2021 (PADP) foram bem-sucedidas, e, os Clientes demonstraram interesse em que estas fossem repetidas.

Continuaremos a dar **apoio aos sócios e comunidade**, facultando informação e articulando com outros serviços e entidades para a resolução das suas necessidades.

No que diz respeito à Resposta Social **Centro de Dia** propomos, continuar a:

- Garantir aos Clientes o exercício de cidadania, autonomia, privacidade, participação, individualidade, dignidade e igualdade de oportunidades;
- Respeitar os seus hábitos de vida, gostos, interesses, necessidades e expectativas;
- Desenvolver os cuidados ao nível da qualidade das relações que se vão estabelecendo com todos os intervenientes (Direção, Direção Técnica, Colaboradores, Estagiários, Voluntários, entre outros), para que os Clientes possuam, segurança e sentimento de pertença, assim, como se sintam valorizados para aderir ao processo de cuidados;
- Criar um ambiente calmo para a dinamização do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal onde constam: comemorações, atividades, eventos e visitas entre outras;
- Continuar a prestação de serviços diversos tais como: atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação; preparação e / ou administração de fármacos, quando prescritos; apoio/acompanhamento Social; articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário; cuidados de higiene pessoal e de imagem; tratamento de roupa; transporte de casa para o Centro de Dia e do Centro de Dia para casa;

outros em função das necessidades dos Clientes, nomeadamente, serviços de apoio domiciliário complementares; higiene habitacional; aquisição de pequenos bens e serviços, quando necessário e transporte do cliente ao exterior e acompanhamento a cuidados de saúde.

No que diz respeito à Resposta Social **Serviço de Apoio Domiciliário** propomos, continuar a:

- Apoiar os clientes/família na satisfação das necessidades e atividades da vida diária;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos Clientes, através da prestação de cuidados no seu contexto de vida, evitando ou retardando a institucionalização com a promoção da dependência e a autonomia;
- Respeitar os seus hábitos de vida, gostos, interesses, necessidades e expetativas;
- Criar um ambiente de incentivo para a participação no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal onde constam: comemorações, atividades, eventos e visitas entre outras;
- Continuar a prestação de serviços diversos tais como: atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva; nutrição e alimentação; preparação e / ou administração de fármacos, quando prescritos; apoio/accompanhamento Social; articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário; higiene habitacional; cuidados de higiene pessoal e de imagem; tratamento de roupa; transporte de casa para o Centro de Dia e do Centro de Dia para casa de forma a participarem nas atividades; outros em função das necessidades dos Clientes, nomeadamente, serviços de apoio domiciliário complementares; aquisição de pequenos bens e serviços, quando necessário e transporte do cliente ao exterior e acompanhamento a cuidados de saúde.

Para que exista a dinamização constante dos Clientes, quer de Centro de Dia quer do Serviço de Apoio Domiciliário, são importantes as atividades de **animação sociocultural**, que estão incluídas nestas Respostas Sociais e nos seus serviços. Tendo em conta as várias definições, podemos dizer, que a animação deve dar resposta a vários domínios, nomeadamente: valorizar a formação ao longo da vida; valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do Cliente, aumentando a sua autoestima e autoconfiança; despertar nos Clientes a descoberta e desenvolvimento das potencialidades e capacidades de cada um deles; desenvolver capacidades cognitivas (memória, atenção, raciocínio, curiosidade); promover o relaxamento, a estimulação sensorial, a autonomia e o sentido de utilidade; proporcionar relações interpessoais fora do grupo, evitando o isolamento, a solidão, a tristeza, a depressão e o desinteresse e proporcionar o convívio com idosos de outras culturas, formações, valores e costumes. Propomos, continuar a dinamizar o acima referido e:

- Promover, sempre, as atividades entre Clientes de Centro de Dia, de Serviço de Apoio Domiciliário e a comunidade, que queira participar;
- Dinamizar a animação com e para os nossos Clientes como forma de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida, sendo um estímulo permanente ao nível mental, físico e afetivo do indivíduo.

Pretendemos: Garantir a manutenção global das capacidades do idoso através dos cuidados e serviços que prestamos; elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos Individuais de Cuidados; elaborar, monitorizar, avaliar e rever Planos Individuais; estimular a participação dos clientes nas atividades do PADP; garantir a satisfação dos clientes e avaliar através da aplicação de questionários de satisfação dos clientes; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; divulgar resultados no momento de avaliação deste plano; reunir com os clientes que demonstrem insatisfação em relação aos serviços; realizar visitas mensais aos clientes de SAD por parte da Equipa Multidisciplinar, sempre que possível; em caso de desistência, averiguar junto do cliente/pessoa responsável o motivo da rescisão.

4.4 Prioridades Estratégicas

Continuar a beneficiar do significativo contributo que, jovens, integrados em estágios curriculares e profissionais, bem como outros profissionais ao abrigo dos mais diversos programas de financiamento, têm trazido a esta Instituição, dinamizando a intervenção ao nível psicológico, social e de animação, bem como proporcionando a prestação de cuidados básicos, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos clientes.

A estratégia da atuação da ASDRA pauta-se, pela procura de evolução constante e pretende continuar a promover a:

- Melhoria da comunicação interna e externa da instituição: A evolução da comunicação com todos os públicos-alvo internos e externos, divulgando o que fazemos e onde pretendemos chegar, é essencial para aumento da notoriedade da ASDRA. Este é um fator que assegura o acesso a novos parceiros, bem como reforça o empenho de quem, já hoje, está connosco. Para tal a comunicação, além de tirar partido de todos os canais de comunicação geridos pela ASDRA, pauta-se pelo rigor, pela transparência e pela facilidade de acesso à mesma.
- Sustentabilidade financeira: A ASDRA considera, que os resultados financeiros da prestação das suas atividades devem ser sempre ligeiramente positivos. Não procuramos o excesso de resultados, mas sim o resultado positivo. O equilíbrio entre as receitas e as despesas são a garantia de que as comparticipações vindas do Estado, dos nossos clientes e das quotas anuais

dos nossos sócios, não estão a ser suficientes para cobrir custos, que são otimizados pela gestão rigorosa e cuidada com que as atividades são desenvolvidas.

Assim, não seremos uma Instituição que procura ter grandes excessos bancários, mas antes quem assegura que paga as contas e que recorre a outros financiamentos, para fazer face às modificações do estado de pandemia em que vivemos, quer ao nível dos recursos humanos, quer ao nível dos recursos materiais.

- Melhoria contínua: Assim, aperfeiçoar as competências dos colaboradores, para melhor servir os nossos clientes é um fator a ter em conta. A monitorização de onde estamos face aos objetivos, da satisfação dos *stakeholders* e do impacto da nossa ação é a essência, que nos permite corrigir erros e melhorar de forma contínua e progressiva.

No que se refere a **acordos de cooperação com a Segurança Social**, a ASDRA tem presentemente dois acordos celebrados e em vigor, a saber: Centro de Dia (acordo para 15 Clientes, capacidade para 20 clientes e neste momento apoiamos 16 clientes), Serviço de Apoio Domiciliário (acordo para 12 clientes, capacidade para 20 clientes e neste momento apoiamos 13 clientes) que são fundamentais para o desenvolvimento e para a manutenção desta Associação, como tal, a Direção da ASDRA pretende manter os acordos em vigor.

No sentido de manter as Respostas Sociais, vamos continuar a cativar e angariar novos clientes, estando a Direção e a Direção Técnica, já, há algum tempo, atentas e vigilantes a esta situação. Gostaríamos que ambas as Respostas Sociais tivessem a sua capacidade esgotada, contudo sabemos que perante a situação em que vivemos, será uma ambição difícil de concretizar, mas possível.

Vamos continuar a dar relevância às **parcerias e cooperação**, manifestando uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-nos como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação. Assim, para 2022, mantemos as nossas parcerias e acordos de cooperação e estamos abertos a outras novas parcerias.

A qualificação dos **Colaboradores**, ao serviço da ASDRA, é um dos parâmetros valorizados pela Direção, **formação profissional**, ações de formação, *workshops etc.*, são importantes, para que estes, estejam bem preparados para enfrentar qualquer tipo de desafios que possam surgir no contexto da sua atividade profissional, em qualquer das Respostas Sociais. Vamos continuar a proporcionar a formação aos nossos Colaboradores, aproveitando toda a que surja a custo zero e qualquer outra que achemos relevante, mesmo acarretando custos à Associação.

A Direção tem-se mostrado ativa na **angariação de novos associados**, situação esta, que não se torna nada fácil, mesmo já se tendo diminuído a quota mensal. No entanto, a Direção propõe-se a continuar a sua angariação e relembrar os sócios do pagamento da quota anual.

Quanto a **candidaturas**, serão feitas ainda em 2021, as três candidaturas ao IEPF, a um estágio profissional e dois CEI+, que pretende esta Direção que sejam aprovadas. Vamos continuar atentos e diligentes a todos os programas de financiamento a que, eventualmente, nos possamos candidatar, especialmente, a programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades desta Associação. Em curso está uma candidatura feita em setembro de 2021, ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), para o financiamento de 25.000€ para a aquisição de uma viatura 100% elétrica, que será afeta ao Serviço de Apoio Domiciliário.

Com o intuito de continuar a promover os nossos serviços e estar mais perto da comunidade em geral, dos familiares dos nossos Clientes e dos nossos sócios, a **comunicação e promoção da Associação** é importante, logo, vamos continuar a dar ênfase à divulgação das nossas atividades desenvolvidas ou a desenvolver e dos nossos serviços ao longo do ano. Assim sendo, pretendemos estar presentes na *Web*, a fim de manter a comunidade em geral devidamente informada, com acesso a informação, a documentação e eventos promovidos pela Associação. Pretendemos, também, estar presentes em diversos eventos, onde podemos **representar** e mostrar as atividades da nossa Associação.

5. CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder, cada vez mais, aos interesses e expectativas dos nossos Clientes, culminando na sua satisfação. Reconhecendo, que a melhoria dos serviços prestados, está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos. Em simultâneo pretendemos que o Centro de Dia, independentemente dos constrangimentos existentes, permita proporcionar aos seus clientes um ambiente acolhedor e agradável, e os Serviços de Apoio Domiciliário, continuem a ser adequados às necessidades dos seus beneficiários.

O Plano apresentado está de acordo com a Estimativa Orçamental, sendo de salientar o grande esforço financeiro para a realização destes investimentos. A Direção está plenamente convicta, que os mesmos serão concretizados, dependendo para isso da colaboração dos sócios e outras entidades parceiras da instituição.

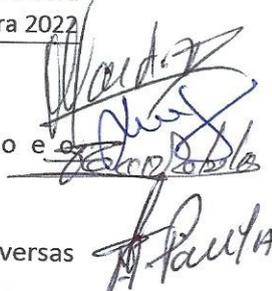
O Plano de Atividades e orçamento é mais do que previsões, é um documento que traduz os planos de ação da Associação e os planos financeiros para a sua concretização. No presente documento tentamos projetar a ação da ASDRA no próximo ano, dividindo o mesmo em duas

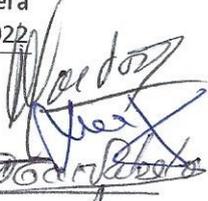
vertentes: o **Plano de Atividades** e ações a implementar na gestão e administração e **Orçamento** para a sua execução.

Este plano entra em vigor em janeiro de 2022 até dezembro de 2022, sistematiza as diversas propostas de ação definidas, para concretizar e responder às necessidades da Associação, pretendendo ser um instrumento de gestão de enquadramento institucional, tendo como objetivo a definição de estratégias, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

Assim, a Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, continua a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos clientes, dos Colaboradores e da comunidade em geral, elevando de forma contínua os seus padrões de qualidade, sendo sua pretensão que este Plano de Atividades e Orçamento e o respetivo Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal seja um reflexo disso mesmo.

Ao longo de toda esta intervenção pretendemos criar condições, para que o passado de cada um seja valorizado, o presente seja vivido plenamente e o futuro planeado com tranquilidade. O presente Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, seguiu todos os trâmites legais e estatutários. Este documento estará disponível em suporte papel nas instalações da ASDRA bem como no *site* oficial <https://centrodiaaricera.wordpress.com>.

Handwritten signatures and stamps in the top right corner. There are three distinct signatures, with the most prominent one appearing to be 'Paula'. There are also some illegible stamps or markings.





6. ORÇAMENTO PARA 2022

MENU

- ➔ REGRAS REGISTO DADOS
- ➔ DADOS GERAIS INSTITUIÇÃO
- ➔ DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS
- ➔ TIPO FINANCIAMENTO
- ➔ TIPO INVESTIMENTO
- ➔ MEMÓRIA JUSTIFICATIVA



ATENÇÃO!

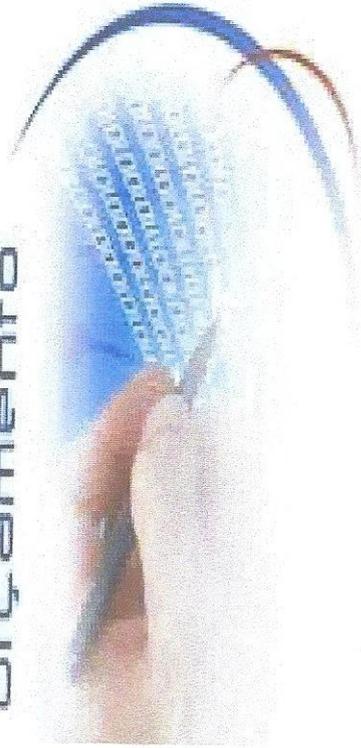
Deve ler com cuidado as regras de registo antes de iniciar o seu preenchimento.

Apenas deve inserir dados nas células em branco.

A indicação do responsável pela informação é de preenchimento obrigatório.



Orçamento



Alcides
José
Agostinho
F.
Alcides



Handwritten signatures and notes:
Alfredo
D. Paula

I DADOS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO IPSS	Registo dos dados que permitem identificar a Instituição.
DADOS ORÇAMENTO	Registo dos dados que permitem identificar o orçamento apresentado. A indicação dos elementos respeitantes à deliberação da aprovação do orçamento e ao respetivo parecer do órgão fiscalizador permite que estes documentos não sejam efetivamente apresentados, podendo no entanto ser solicitados posteriormente.
DADOS ATIVIDADE	Registo de dados relativos à atividade da IPSS, são definidas 3 tipologias distintas (<u>resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos</u>): Para cada uma delas devem ser indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> e as três com menor valor de resultados líquidos <input checked="" type="checkbox"/> Caso a Instituição tenha mais do que seis itens em cada quadro (resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos) a informação relativa a estes itens deve ser agregada e incluída totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras". Para cada resposta deve ser indicado: - o n.º médio de utentes (Número médio de utentes mês - devem ser considerados a totalidade dos utentes, ou seja, os protocolados e não protocolados) - o valor médio da participação (Valor estimado da participação do ISS mês /Número médio de utentes mês) - o n.º médio de recursos humanos remunerados - o n.º médio de voluntários Para cada atividade ou protocolo, deve ser identificada a sua designação, devendo ser adotada para o registo dos dados, a mesma metodologia das respostas sociais.
IDENTIFICAÇÃO TOC	Devem ser registados os dados que permitem identificar a TOC da Instituição.
RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS	A apresentação do orçamento previsional em formato digital tem como objetivo uma simplificação e otimização do processo de submissão, eliminando todos os documentos em suporte papel, sem prejuízo de igual atribuição de responsabilidade pelos dados declarados.

II DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Introdução dos resultados globais da Instituição, através do registo:

- individualizado dos gastos e ganhos das resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, registados nos quadros dos dados gerais em que são indicadas as três valências que são expectáveis que venham a obter os maiores resultados líquidos e as três com menor valor de resultados líquidos
- valor acumulado das restantes resposta social/estabelecimento com participação, resposta social/estabelecimento sem participação e atividades/protocolos, incluído totalmente no mapa II-DEM RESULTADOS na última coluna "Outras".

III FINANCIAMENTO

Registo dos tipos de financiamento obtidos, nomeadamente:

- Financiamento público afeto à exploração
- Financiamento público afeto ao investimento
- Financiamento privado

No financiamento público afeto ao investimento e no financiamento privado, para além dos valores refletidos contabilisticamente, devem ser indicados os fluxos financeiros, isto é, os valores monetários que é expectável receber nesse exercício económico.

IV INVESTIMENTO

Registo dos investimentos que vão ser realizados no exercício económico, nomeadamente:

- Investimentos de médio e longo prazo
- Investimento em curso
- Investimento de curto prazo

V MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Registo dos dados que fundamentam a projeção realizada e que se entendem relevantes para a avaliação do orçamento.



Handwritten signatures and initials:
 João Paulo
 Paula

1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	Associação Social Desportiva e Recreativa de Aricera, IPSS		
NIF/NIPC	501994246	NISS	20018059880
TIPO	Associação		
MICRODA DA SEDE	Rua Fonte do Vale, n.º 3 5110-051 Aricera - Armamar		
TELEFONE	254858255	FAX	
E-MAIL	asdraaricera@gmail.com		

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONOMICO	2022	VERSÃO	Inicial
ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)			
DATA	21-11-2021		
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário
	NIF	108757021	248932454
			Tesoureiro
			107028964
			Outro
PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)			
DATA	03-11-2021		
		DECISÃO	Favorável
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Outro
	NIF	196318625	206999160
			Outro
			173208670

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	2	N.º ÓRGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS		REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS		NÃO REMUNERADOS	3

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MEDIO UTENTES (Ano)	VALOR MEDIO COMPARTICIPAÇÃO (contá T2)	VALOR MEDIO FAMILIAS (contá T2)	RECEITA ANUAL	N.º MEDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MEDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓ 2103-Centro de Dia	20	5.820,00	2.428,15	164.963,00	3	1
✓ 2101-Serviço de Apoio Domiciliário	20	3.732,25	2.136,60	117.376,99	3	1
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MEDIO UTENTES (Ano)	VALOR MEDIO COMPARTICIPAÇÃO (contá T2)	VALOR MEDIO FAMILIAS (contá T2)	RECEITA ANUAL	N.º MEDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MEDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS						
TIPO ATIVIDADE	N.º MEDIO UTENTES (Ano)	VALOR MEDIO COMPARTICIPAÇÃO (contá T2)	VALOR MEDIO FAMILIAS (contá T2)	RECEITA ANUAL	N.º MEDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MEDIO VOLUNTARIOS (FTE)
✓ Projeto TOC TOC				0,00	1	0
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

*Alfredo
Desf
Coelho
f.
A Paula*

4 IDENTIFICAÇÃO TOC					
NOME	Sandra Cristina Amado Cardoso				
NIF	211281441	TELEFONE	254858233	TELEM	966186752
N.º MEMBRO OTOC	63666	E-MAIL	cardoso.samado@gmail.com		
5 RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS					
DECLARAÇÃO					
Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde e verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.					
NOME	Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso				
NIF	141495251	TELEFONE	254855234	TELEM	
DATA		E-MAIL			

*Fernando Artur Marques Mergulhão Cardoso
Armando Rebelo Rodrigues Paula
Fraganda Feuz Henrique Rint de Jesus Duarte
Francisco de Carvalho Rebelo
Welson de Jesus*



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

Manoel
Paulo
de Paula
f.
A. Paula

CLASSE 7		RENDIMENTOS							
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2013 Conto de FN	2013 Somatório de Ações de FN	F	B	C	D	
71	REVENHOS								
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	6,00							
721	QUOTAS DE UTILIZADORES DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	52.850,00	48.750,00	43.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
722/028	OUTROS SERVIÇOS	91.790,00	89.500,00	82.750,00					
73	VARIAÇÃO NOS VALORES DE DEPRECIAÇÃO	1.300,00	650,00	650,00					
74	TRIBUTOS FISCAIS E CONTRIBUIÇÕES	0,00							
75	RENTES E JUROS	1.800,00	17.500,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
76	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	1.800,00	17.500,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
761	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	1.800,00	17.500,00	16.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
762	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
763	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
764	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
765	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
766	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
767	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
768	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
769	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
77	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
78	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
79	RENTES E JUROS DE ENTIDADES PÚBLICAS	0,00							
TOTAL RENDIMENTOS		75.946,00	114.750,00	114.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

CLASSE 6		GASTOS							
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2013 Conto de FN	2013 Somatório de Ações de FN	F	B	C	D	
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS COM CONSUMO	6,00							
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.640,00	24.000,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
621	SUBCONTRATOS	11.190,00	11.190,00	12.250,00					
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	13.820,00	5.140,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6221	TRABALHO DE OPERADOR	2.200,00	1.045,00	1.045,00					
6222	VIGILANCIA E SEGURANCA	350,00							
6223	HONORARIOS	100,00	100,00	50,00					
6224	"CONDOMINIOS"	100,00							
6225	CONSERVACAO E REPARACAO	0,00							
6226	OUTROS	9.800,00	9.800,00	9.800,00					
623	MATERIAS	23.800,00	13.000,00	13.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6231	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESGASTE RAPIDO	2.100,00	2.100,00	2.100,00					
6232	LIMPOS E DOCUMENTACAO TECNICA	0,00							
6233	MATERIAL DE ESCRITURIO	1.130,00	350,00	350,00					
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	130,00	130,00	60,00					
6235/030	OUTROS	19.540,00	9.420,00	9.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
624	ENERGIA E FIBROS	48.850,00	3.900,00	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6241	ELETRICIDADE	400,00							
6242	COMBUSTIVEIS	18.010,00	3.540,00	3.540,00					
6243	AGUA	0,00							
6244	OUTROS	0,00							
625	DE LOCACAO, ESTADAS E TRANSPORTES	145,00	45,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6251	DE LOCACAO DE ESTADAS	145,00	45,00	100,00					
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00							
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00							
6254	OUTROS	0,00							
626	SERVICOS IMBRSOS	4.420,00	1.360,00	2.060,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
6261	PENHAS E ALUGUERES	0,00							
6262	CONDUCAO	800,00	200,00	200,00					
6263	SEGUROS	2.221,00	900,00	1.080,00					
6264	ROYALTES	0,00							
6265	CONTENCOSO E NOTARIADO	0,00							
6266	DESPESSAS INDEPENDENTES	100,00	0,00	0,00					
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORMO	100,00	0,00	0,00					
6268	OUTROS SERVIÇOS	100,00	0,00	0,00					
63	GASTOS COM PESSOAL	106.450,00	0,00	52.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
631	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
632	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
633	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
634	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
635	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
636	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
637	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
638	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
639	REMNUNERACAO DE SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
64	GASTOS DE DEPRECIAO E AMORTIZACAO	24.450,00	2.150,00	2.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
641	DEPRECIAO DE BENS MATERIAIS	0,00							
642	AMORTIZACAO DE BENS MATERIAIS	24.450,00	2.150,00	2.620,00					
643	AMORTIZACAO DE BENS MATERIAIS	0,00							
65	PERDAS POR EXERCICIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
651	DE BOMAS A REZERVA	0,00							
652	DE INVESTIMENTOS	0,00							
653/010	PERDAS E OUTROS ATIVOS	0,00							
66	PERDAS POR PERIODO DE VALOR	0,00							
67	PROVISAO DO PERIODO	0,00							
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
681	IMPOSTOS	19,00	5,00	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
682/007	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
683	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
684	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
685	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
686	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
687	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
689	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00							
69	GASTOS E PERDAS DE TRANSFERENCIA	100,00		150,00					
TOTAL GASTOS		181.500,00	61.410,00	79.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

CLASSE 8		RESULTADOS							
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2013 Conto de FN	2013 Somatório de Ações de FN	F	B	C	D	
80	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	61.220,00	57.300,00	61.540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
81	IMPACTO DE PERMUTACAO EXERCICIO	0,00							
82	RESULTADO LIQUIDO	61.220,00	57.300,00	61.540,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

IGFSS	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
IEFP, IP	Outros	
	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	3.792,00
Autarquias	Fundos	
	Outros	
	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
Ministério da Educação	Programas	
	Fundos	
	Outros	
	Acordos de Cooperação	
Ministério da Saúde	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	25.000,00
	Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
Outras Entidades Públicas	Outros	
	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	25.000,00
TOTAL		185.879,00

Alfardoz
Paula
A. Paula

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	PROGRAMAS	0,00	0,00
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS		
	FSS	0,00	0,00
	Outros		
IGFSS	OUTROS	0,00	0,00
	Outros		
	Programas		
	Fundos		
IEFP, IP	Outros		
	Programas		
	Fundos		
Autarquias	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Educação	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Ministério da Saúde	Outros		
	Fundos	44.768,50	50.000,00
	Programas		
Ministério da Economia	Outros		
	Fundos		
	Programas		
Outras Entidades Públicas	Outros		
	Fundos		
	Programas		
TOTAL		44.768,50	50.000,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	69 - INVESTIMENTO	



FONTES DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILISTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
	1101-Ama		
	1102-Ama (Cresce Familiar)		
	1103-Creche		
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres		
	1201-Intervenção Precoce		
	1202-Lar de Apoio		
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens		
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
	1304-Centro de Acolhimento Temporário		
	1305-Lar de Infância e Juventude		
	1306-Apartamento de Autonomização		
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	44 787,00	
	2102-Centro de Convívio		
	2103-Centro de Dia	87 300,00	
	2104-Centro de Noite		
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
	2106-Residência		
	2107-Lar de idosos		
	2201-Centro ALJAcomp. Animação Pessoas com Deficiência		
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais		
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
	2205-Lar Residencial		
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2302-Apoio Domiciliário Integrado		
	2303-Unidade de Apoio Integrado		
	2401-Foro Sócio ocupacional		
	2402-Unidade de Vida Protegida		
	2403-Unidade de Vida Autónoma		
	2404-Unidade de Vida Apolada		
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
	2502-Atelier Ocupacional		
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social		
	3102-Grupo de Autoajuda		
	3103-Centro Comunitário		
	3104-Centro de Férias e Lazer		
	3105-Refetório/Cantina Social		
	3106-Centro de Apoio a Vida		
	3107-Comunidade de Inserção		
	3108-Centro de Alojamento Temporário		
	3109-Ajuda Alimentar		
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial		
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
	3301-Equipa de Intervenção Direta		
	3302-Apartamento de Reinserção Social		
	3401-Centro de Atendimento		
	3402-Casa de Abrigo		
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças		
	4102-Apoio em Regime Ambulatório		
	4103-Impronta Braille		
	4104-Escola de Cães-guia		
	Outros acordos		
		PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)		
	Rendimento Social de Inserção (RSI)		
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)		
	Linha Nacional Emergência Social (LINES)		
	Outros protocolos		
		PROGRAMAS	
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)			
Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)			
Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)			
Programa de Idosos em Lar (PILAR)			
Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)			
Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)			
Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)			
Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)			
Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)			
Medida de Apoio a Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)			
Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)			
Outros programas			
	FUNDOS		
Reequilíbrio Financeiro			
Compensação Sócioeconómica			
Outros fundos			

Handwritten signatures and initials:
 Paulo
 José
 Teresa
 A. Paula



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MEDIO E LONGO PRAZO		VALOR
Ativos Intangíveis		0,00
Bens domínio publico		
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento		
Programas de computador		
Propriedade Industrial		
Outros Ativos intangíveis		
Ativos Fixos Tangíveis		63.792,00
Bens domínio publico		
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural		
Terrenos e Recursos Naturais		
Edifícios e Outras Construções		
Equipamento Básico		
Equipamento de Transporte		63.792,00
Equipamento Administrativo		
Equipamentos Biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos Financeiros		
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)		
TOTAL INVESTIMENTO - MLP		63.792,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Inobitizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	63.792,00
--------------------------	-----------

Alfauz
[Signature]
[Signature]
A. Paula



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

- 1 - A rubrica 72, apresenta o valor das mensalidades dos utentes das Respostas Sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço Apoio Domiciliário (SAD) para uma previsão de número de utentes médios, para cada uma das Respostas Sociais, ou seja de 20 para Serviço de apoio domiciliário e 20 para Centro de Dia. Esta rubrica engloba também as quotas anuais dos associados inscritos e 20 previstos angariar acrescidas da respetiva jóia.
- 2 - Os subsídios à exploração prevêm a compensação relativa ao Acordo de Cooperação celebrado com o IGFSS, para 12 utentes na Resposta Social SAD e 15 utentes para CD e os apoios à contratação de pessoal junto do IEFP.
- 3 - A Conta de imputação de subsídios ao investimento apresenta os valores a reconhecer em 2022, de subsídios recebidos em anos anteriores, acrescida dos apoios aos investimentos previstos no programa Bairros Saudáveis (Projeto TOC TOC - Multi Serviços Porta a Porta) e PRR.
- 4 - As rubricas de Fornecimentos e Serviços externos, incluem gastos de natureza de funcionamento da ASDRA, nomeadamente com consumos de combustíveis, comunicações, seguros, serviço de fornecimento de refeições, de bens alimentares entre outras aquisições de bens e serviços.
- 5 - Nas contas de gastos com o pessoal estão incluídas as remunerações do pessoal, acrescidas dos encargos com a segurança social, quando aplicável, com seguros de acidentes de trabalho e assistência médica e formação profissional, do pessoal afeto e a recrutar.
- 6 - As contas com gastos com depreciações e amortizações de bens reflete o valor previsível com a depreciação de bens de investimento existentes e com os bens de investimento a realizar, de acordo com as regras em vigor.
- 7 - Em outros gastos e perdas apenas se prevê o pagamento de quotas e impostos indiretos.
- 8 - Os gastos financeiros apresentam o valor dos encargos com juros de contrato de Leasing financeiro com a aquisição de uma viatura ao serviço da ASDRA.

Handwritten signatures and initials:
Vila Rica
A. Paula



ASSOCIAÇÃO SOCIAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE ARÍCERA

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Termo de Aprovação

Ao abrigo e nos termos da alínea c) do artigo 22º dos Estatutos, a Assembleia Geral, sob a proposta da Direção da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, resolve por unanimidade aprovar o Plano de Anual de Atividade e respetivo Orçamento para o ano de 2022, acima transcritos na íntegra.

Visto e aprovado em reunião de Assembleia Geral de 21 de novembro de 2021,

A Mesa da Assembleia,

- Amílcar José Lopes
- Nilda Carlos da Nobrega
- Maurício Duarte

A Direção,

- Fernando Artur Marques Marques Cardoso
- Armando Rebelo Rodrigues Paula
- Margarida Fraz Henrique Pinto de Jesus Abente
- Maurício do Carralho Rebelo
- Nelson de Jesus

O Conselho Fiscal,

- José António Cardoso Gouveia Soares
- [Assinatura]
- Maria de Jesus Cardoso

Ata número quarenta e seis

Jose S...

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas, trinta minutos após a hora indicada na convocatória, dada a inexistência de quorum, reuniram em Assembleia Geral os Órgãos Sociais da Associação Social, Desportiva e Recreativa de Aricela, bem como alguns dos sócios.

Após saudar e agradecer a presença dos sócios que compareceram, o presidente da mesa da Assembleia Geral, deu início à sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto número 1 - Apresentação, discussão e votação do Plano de atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e dois e apresentação do plano de atividades de desenvolvimento pessoal para o ano de dois mil e vinte e dois;

Ponto número 2 - Informações;

Ponto número 3 - Outros assuntos.

O presidente da Assembleia entregou a palavra ao presidente da Direção para fazer a apresentação do Plano de atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e dois. O presidente da Direção socorreu-se de um resumo do plano de atividades e de uma memória do orçamento, dada a extensão dos dois documentos. Destacou as atividades previstas na resposta social de Serviço de Apoio Pomiciliário e da resposta social Centro de Dia. Terminou destacando do plano de atividades a nova resposta social não tipificada, designada por Projeto Toc Toc - Multiserviços Porta a Porta. No que se refere ao orçamento fez uma síntese das rubricas de constante, terminando com o resumo previsto para dois mil e vinte e dois: Previsão de ganhos de 253 078,00€, previsão de gastos de 207 506,00€. Após a apresentação o presidente da Assembleia colocou à discussão os dois documentos. Findo este seguiu-se a votação registando-se a aprovação, por unanimidade dos dois documentos.

O presidente da Assembleia convidou de seguida o responsável pelo Animação Cultural à apresentação do plano de atividades de Desenvolvimento Pessoal para o ano de dois mil e vinte e dois. Fez uma descrição sucinta, mês a mês das atividades previstas, salientando no fim que elas decorrem de consulta prévia aos clientes da Associação, Centro de Dia e Serviço

de Apoio Comunitário. A terminar fez uma advertência: O plano poderá sofrer algumas alterações em função da evolução da pandemia.

Relativamente ao ponto 2 a Direção informou que vai implementar ações de angariação de novos sócios e reforçar os acordos de cooperação tendo em vista a melhoria da formação profissional. A Direção Técnica quis aproveitar este ponto da ordem de trabalhos para prestar mais algumas informações sobre o Projeto Toc Toc. Explicitou o que já foi feito, o que está previsto fazer, destacando alguns serviços a prestar e funções e funções da profissional contratada para a concretização do Projeto.

Ponto número 3 - Neste ponto da ordem de trabalhos fez a Direção a apresentação do relatório preliminar elaborado pelo júri do procedimento contratual, relatório esse decorrente da análise das respostas recebidas às propostas da Consulta prévia para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros 100% elétrica. Submetido o relatório à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Cumprida a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada, eram dezasseis horas, da qual se lavrou o presente ato, que depois de lido em voz alta, foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade e posteriormente assinado pelos membros da mesa.

Amilcar José Lopes

Nicole Cordeiro da Nobrega
Francisco Duarte

Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera

NISS: 20018059880

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da Lei, dos estatutos e do mandato que lhe conferiram, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimento, elaborado pela Direção, a desenvolver em 2022.

O Conselho Fiscal analisou os referidos documentos e verificou a observância da Lei e dos Estatutos, bem como o respeito pelos métodos tradicionalmente adotados, pelo que merecem a nossa concordância.

Em face do exame a que procedemos, somos do parecer que:

1. Seja aprovado o Plano de Atividades para 2022;
2. Seja aprovado o Orçamento e Plano de Investimento para o exercício de 2022.

Arícera, 03 de novembro de 2021

O Conselho Fiscal:

Jose Antonio CARVALHO GOUVEIA SAUTER
(Presidente)

[Assinatura]
(Vogal)

Maria de Jesus Cardoso
(Vogal)

ATA Nº 2 - 2021

REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL DESPORTIVA E RECREATIVA DE ARÍCERA, PELAS DEZASSEIS HORAS REUNIU O CONSELHO FISCAL DA ASDRA COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHO.

PONTO Nº 1 - ANÁLISE E VOTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E RESPECTIVO ORÇAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

PONTO Nº 2 - DEPOIS DE ANALISADOS O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PREVISTO PARA AS MESMAS, FORAM ESTES POSTOS À VOTAÇÃO E APROVADOS POR UNANIMIDADE, DE SEGUIR ELABOROU-SE O PARECER DO CONSELHO FISCAL PARA SER ENTREGUE À DIREÇÃO.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL DEU POR ENCERRADA A REUNIÃO ERAM DEZASSETE HORAS QUE DEPOIS DE LIDA E VOZ ALTA VAI SER ASSINADA PELOS TRÊS MEMBROS.

PRESIDENTE: - JOSÉ ANTONIO CARDOSO GOUVEIA SALES

1º VOGAL: - *[assinatura]*

2º VOGAL: - Maria de Jesus Cardoso